

Crescimento da bananeira BRS Tropical fertirrigada com diferentes doses de ácidos húmicos

Damiana Lima de Barros¹; Eugênio Ferreira Coelho²; Gabriel Gomes Porto¹;
Nilo Ferreira de Azevedo¹

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: damibarrosh@hotmail.com.br, eugenio@cnpmf.embrapa.br

A bananeira é uma planta de crescimento rápido que necessita, para seu desenvolvimento e produção, concentração adequada de nutrientes disponíveis no solo. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento vegetativo das plantas de bananeira fertirrigada com diferentes doses de ácidos húmicos (AH). O experimento foi desenvolvido em Latossolo Amarelo distrocoeso, na Embrapa Mandioca e Fruticultura. Foi usada a bananeira cv. BRS Tropical espaçada de 2,0 x 2,5 m e fertirrigada por microaspersão. O experimento (1º ciclo) iniciou-se em julho de 2010, em delineamento em blocos casualizados com seis repetições onde os tratamentos consistiram de cinco doses de ácidos húmicos com aplicação mensal ao longo do ciclo. As doses (tratamentos) consistiram de frações da dose de referência (DR) equivalente a 35 L ha⁻¹ ciclo⁻¹, sendo: T1 = 60% DR; T2 = 80% DR; T3 = DR; T4 = 120% DR e T5 = 140% DR, sendo T6 = testemunha (sem aplicação de AH). As variáveis analisadas foram altura da planta, diâmetro do pseudocaule, número de folhas e área foliar. Essas avaliações foram feitas aos 60, 120, 150, 210, 240, 270 e 330 dias após o plantio (DAP). As análises de variância mostraram que não houve diferença significativa entre os tratamentos para as variáveis em questão ao longo do ciclo. Considerando os valores médios absolutos, o número de folhas aos 60 e 120 DAP foram iguais em todos os tratamentos chegando aos 330 DAP com uma folha a mais o tratamento T3 (14 folhas). A altura, o diâmetro do pseudocaule e a área foliar no tratamento T6 foram, em valores absolutos, inferiores às médias dos demais tratamentos no intervalo dos 120 aos 270 DAP. Pode-se constatar que as doses de AH usadas não influenciaram nas variáveis no intervalo de tempo adotado. No entanto, de modo geral, o tratamento T3, T4 e T5 apresentaram valores médios mais expressivos.

Palavras-chave: *Musa* spp.; fertirrigação; fonte orgânica
